

Crescimento do EBITDA, prudência nos investimentos e simplificação da estrutura societária são os destaques da Votorantim em 2010

Desempenho dos Negócios

Tanto o segmento industrial quanto o financeiro da Votorantim Participações (“VPAR” ou “Votorantim”) cresceram em 2010 atingindo desempenho similar aos níveis pré-crise de 2008, porém mais robustos, uma vez que estão sustentados, respectivamente, por maior capacidade produtiva e incremento no resultado de operações de crédito.

Segmento Industrial

A receita líquida atingiu R\$ 23,3 bilhões, 16% superior à de 2009, pelos seguintes fatores: firme demanda no Brasil, recuperação de preços dos principais produtos do portfólio e novas capacidades produtivas em operação. O crescimento da receita, aliado à disciplina na gestão de custos, levou o EBITDA para R\$ 5,8 bilhões, aumento de 37% comparativamente ao ano anterior, com margem de 25%. O lucro líquido, de R\$ 4,2 bilhões, registrou decréscimo de 18% em relação a 2009, explicado principalmente pela valorização do Real em 25% naquele ano, gerando impacto positivo de variação cambial no resultado financeiro no valor de R\$ 3,2 bilhões, R\$ 2,5 bilhões superior a 2010. Os investimentos somaram R\$ 5,8 bilhões.

Segmento Financeiro

A receita líquida totalizou R\$ 6,2 bilhões (redução de 32% sobre 2009) e o lucro líquido atingiu R\$ 0,7 bilhão. Esse resultado não reflete, contudo, o bom desempenho do Banco Votorantim (“BV”) em 2010, que registrou expansões consistentes de receitas (27%) e volumes de carteiras de crédito (34%) e recursos administrados (37%). O decréscimo ocorre como efeito da alienação, em 2009, de 50% do capital do BV para o Banco do Brasil, o que levou a Votorantim Finanças a consolidar as receitas do Banco Votorantim de forma proporcional e não mais integral, com consequente impacto nos resultados consolidados.

Consolidado

A receita líquida consolidada da Votorantim atingiu R\$ 29,5 bilhões, 1% superior quando comparada a 2009. O EBITDA alcançou R\$ 6,6 bilhões, variação de 19% em relação ao ano anterior, com margem de 22%. O lucro líquido totalizou R\$ 4,9 bilhões, decréscimo de 21% decorrente, principalmente, do impacto de

variações cambiais credoras em 2009 no segmento industrial e do efeito da consolidação do BV no segmento financeiro.

Liquidez e Endividamento

O ano de 2010 foi um período ativo no gerenciamento da dívida do segmento industrial. Várias operações no mercado financeiro e de capitais permitiram alongar o perfil do endividamento, tornando-o mais adequado a empresas de capital intensivo. O prazo médio foi estendido de 3,8 para 5,5 anos. A forte geração de caixa, agregada à disciplina financeira e à prudência nos investimentos, levou à contínua redução da alavancagem medida pelo coeficiente dívida líquida/EBITDA contratual, que encerrou o ano em 2,38 vezes. O caixa final de 2010 totalizou R\$ 7,8 bilhões, suficiente para liquidar os próximos 3,5 anos de dívida.

As demonstrações financeiras completas de 2010 estão disponíveis no nosso site (www.votorantim.com/ri).

Simplificação da Estrutura dos *Bonds* e da Estrutura Societária

***Bonds* - Nova Estrutura**

Uma série de medidas foram tomadas para simplificar a estrutura dos *bonds* emitidos no mercado internacional. O objetivo foi padronizar seus termos e condições, eliminando a figura do emissor *off-shore* da maioria das emissões.

Em um primeiro momento, foi solicitado e obtido o consentimento dos detentores dos *bonds* com vencimento em 2014 (7,875% *notes due 2014* – “14’s”), em 2020 (7,75% *notes due 2020* – “20’s”) e em 2019 (6,625% *notes due 2019* – “19’s”), a fim de adequar os *covenants* e *provisions* destes *bonds* com aqueles emitidos recentemente em 2010, as Notas com vencimento em 2021 (6,75% *notes due 2021* – “21’s”) e Euronotes com vencimento em 2017 (*Euro 5,25% notes due 2017* – “17’s”). Desta forma, todos os cinco *bonds* em circulação no mercado passaram a ter os mesmos *covenants* e *provisions*.

Dando continuidade, foi simplificada a estrutura dos *bonds* 17’s, 19’s e 21’s, substituindo seus emissores *off-shore* (sociedades de propósito específico constituídas nas Ilhas Cayman) por companhias operacionais da Votorantim no Brasil, anteriormente garantidoras desses *bonds*. A Companhia Brasileira de Alumínio (“CBA”) tornou-se a emissora dos *bonds* 19’s e 21’s e a Votorantim Cimentos S.A. (“VCSA”) tornou-se a emissora do *bond* 17’s. Em cada caso, manteve-se a estrutura de garantidores solidários, inclusive com a VPAR garantindo 100% dos *bonds*.

O quadro abaixo demonstra um resumo da nova estrutura:

<i>Bond</i>	Montante	Emissor	Garantidor	Garantidor
19's	US\$1.000 MM	CBA	VPAR 100%	VCSA 50%
21's	US\$750 MM	CBA	VPAR 100%	VCSA 50%
17's	EUR750 MM	VCSA	VPAR 100%	CBA 50%

Com essas mudanças, acreditamos que houve uma melhora na estrutura destes *bonds* com benefício a seus detentores, uma vez que os emissores passaram a ser as empresas operacionais no Brasil.

A estrutura dos *bonds* 14's (US\$ 208 milhões) e 20's (US\$ 400 milhões) permanece inalterada.

Estrutura Societária

No decorrer do 4º trimestre de 2010, foram implementadas algumas mudanças na estrutura societária, com o objetivo de aumentar a transparência e melhorar a governança corporativa da Votorantim. Como resultado, algumas empresas originalmente sob o controle da VPAR foram transferidos para a *holding* Votorantim Industrial (“VID”), que agora concentra todas as atividades industriais, com exceção das companhias investidas da Votorantim Novos Negócios (“VNN”) e da Citrovia.

A VNN dedica-se às atividades de *venture capital* e *private equity* da Votorantim. No ano de 2010 concluiu os desinvestimentos na TIVIT e na Sul Americana de Metais que deixaram de fazer parte de seu portfólio. Entre os atuais ativos do portfólio estão a Nitro Química, a Anfreixo, a Amyris e a Moksha8.

A Citrovia, por sua vez, foi capitalizada pela VPAR, que passou a deter 100% do seu capital. Essa capitalização faz parte do processo de preparação para a fusão com a Citrosuco, anunciada em maio de 2010, resultando na criação do maior produtor global de suco de laranja.

Segue abaixo síntese do novo organograma corporativo da Votorantim.

Atenciosamente,

Equipe de RI – Votorantim

Votorantim – Estrutura Simplificada

31/Dez/2010

